



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
POLO MACEIÓ**

RICARDO ALEXANDRE MARQUES DE SOUZA SANTOS

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS
DIGITAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EM CONTABILIDADE.**

**Maceió
2026**

RICARDO ALEXANDRE MARQUES DE SOUZA SANTOS

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS
DIGITAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EM CONTABILIDADE.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Federal de
Alagoas Ifal, polo Maceió em parceria
com a Universidade Aberta do Brasil
(UAB), como requisito parcial para
obtenção do título de pós-graduado
em Docência na Educação
Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. ME Pablo Fabrício
da Conceição.

Maceió
2026



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

373.246
S237d

Santos, Ricardo Alexandre Marques de Souza.

Desafios e oportunidades na integração de tecnologias digitais no ensino da educação profissional e tecnológica em contabilidade : [recurso eletrônico] / Ricardo Alexandre Marques de Souza Santos. - Dados eletrônicos. (1 arquivo : 254 KB). - 2026.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Me. Pablo Fabrício da Conceição.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, UAB, Polo Maceió, Maceió, 2026.

1. Tecnologias digitais. 2. Ensino - Contabilidade. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Inovação pedagógica I. Título.

Bibliotecária Nalva Maria Amaral / CRB-4/989

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À
DISTÂNCIA**


TERMO DE APROVAÇÃO

RICARDO ALEXANDRE MARQUES DE SOUZA SANTOS

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS
DIGITAIS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EM CONTABILIDADE**


Aprovado em: 19 / 03 / 2026

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **PABLO FABRÍCIO DA CONCEIÇÃO**
Data: 20/03/2026 16:43:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Me. Pablo Fabricio da Conceição - IFAL

Presidente/a/Orientador/a

Documento assinado digitalmente
 **RENATA MARIA WANDERLEY DA ROCHA**
Data: 22/03/2026 20:18:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ma. Renata Maria Wanderley da Rocha – IFAL

(Membro 1)

Documento assinado digitalmente
 **WELLTON AMORIM FALCÃO DE LIMA**
Data: 27/03/2026 14:42:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Me. Wellton Amorim Falcão de Lima – IFAL

(Membro 2)

MAceió/AL, 19 de março de 2026

RESUMO

Este trabalho analisa os desafios e as possibilidades de integração das Tecnologias Digitais (TDs) no ensino da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Contabilidade, considerando as transformações recentes no mundo do trabalho e suas implicações para a formação profissional. A pesquisa parte da seguinte problemática: de que maneira as instituições de EPT podem integrar as tecnologias digitais ao ensino técnico em Contabilidade de forma crítica e sustentável, superando limitações estruturais, pedagógicas e de formação docente, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento de competências compatíveis com as exigências do contexto profissional contemporâneo. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo investigar e avaliar os principais desafios e oportunidades relacionados à integração das TDs no processo formativo, além de propor diretrizes que contribuam para sua implementação no âmbito institucional. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de análise bibliográfica e documental de produções científicas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, competências digitais e inovação pedagógica no ensino contábil. A análise evidenciou percepções recorrentes de docentes e discentes quanto à importância das tecnologias digitais para a formação profissional, bem como obstáculos associados à infraestrutura tecnológica, à formação pedagógica dos docentes e à organização curricular. Estudos de Rodrigues, Castro e Miranda (2024) evidenciam a crescente demanda por competências digitais no campo contábil, enquanto Melo, Melo Filho e Melo (2024) apontam lacunas na incorporação de abordagens críticas e de recursos didáticos digitais específicos. Conclui-se que a integração das TDs na EPT em Contabilidade depende de planejamento pedagógico, revisão curricular periódica e investimentos institucionais que fortaleçam a formação profissional em um contexto cada vez mais digitalizado.

Palavras-chave: tecnologias digitais; educação profissional e tecnológica; ensino de contabilidade; competências digitais; inovação pedagógica.

ABSTRACT

This study analyzes the challenges and possibilities associated with the integration of Digital Technologies (DTs) in Professional and Technological Education (EPT) in Accounting, considering recent transformations in the labor market and their implications for professional training. The research is guided by the following problem: how can EPT institutions integrate digital technologies into technical accounting education in a critical and sustainable way, overcoming structural, pedagogical and teacher training limitations while promoting the development of competencies aligned with contemporary professional demands? In this context, the study aims to investigate and evaluate the main challenges and opportunities related to the integration of DTs in the educational process and to propose guidelines that may support their implementation at the institutional level. Methodologically, the research adopts a qualitative approach of exploratory and descriptive nature, developed through bibliographic and documentary analysis of scientific studies related to Professional and Technological Education, digital competencies and pedagogical innovation in accounting education. The analysis revealed recurring perceptions among teachers and students regarding the importance of digital technologies for professional training, as well as barriers related to technological infrastructure, teacher preparation and curricular organization. Studies by Rodrigues, Castro and Miranda (2024) highlight the growing demand for digital competencies in the accounting profession, while Melo, Melo Filho and Melo (2024) point to gaps in the incorporation of critical approaches and digital teaching resources specific to this field. The study concludes that the effective integration of digital technologies in EPT accounting education depends on pedagogical planning, periodic curricular revision and institutional investments capable of strengthening professional training in an increasingly digital environment.

Keywords: digital technologies; professional and technological education; accounting education; digital competencies; pedagogical innovation.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos, princípios e finalidades.....	10
2.2 Tecnologias Digitais na educação: conceitos, tipologias e implicações pedagógicas	11
2.3 Formação contábil e competências digitais no contexto da transformação tecnológica	13
2.4 Tecnologias Digitais, práticas pedagógicas e inovação na EPT em Contabilidade.....	14
3. METODOLOGIA	15
3.1 Abordagem da pesquisa	15
3.2 Tipo de pesquisa	15
3.3 Corpus da pesquisa e critérios de seleção	16
3.4 Procedimentos de análise dos dados	17
3.5 Limitações da pesquisa	17
4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
4.1 Percepções de docentes e discentes sobre o uso das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade	18
4.2 Barreiras estruturais, pedagógicas e culturais à adoção das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade.....	20
4.3 Práticas pedagógicas e estratégias curriculares para a integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade.....	22
4.4 Reestruturação curricular e desenvolvimento de competências digitais na formação contábil	25
4.5 Tecnologias Digitais, inteligência artificial e desenvolvimento de competências profissionais na Contabilidade	28
4.6 Síntese analítica do Capítulo 4: articulação dos objetivos específicos e implicações para a EPT em Contabilidade	30
5. DISCUSSÃO E PROPOSIÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO CRÍTICA E SUSTENTÁVEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EPT EM CONTABILIDADE.....	33

5.1 Diretrizes para a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade.....	33
5.2 Formação docente, governança institucional e políticas de investimento em Tecnologias Digitais	35
5.3 Indicadores de avaliação e monitoramento da integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade.....	37
5.4 Articulação das proposições e resposta ao problema de pesquisa .	39
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
7. PLANO DE AÇÃO: INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	46
7.1 Apresentação da Proposta.....	46
7.2 Tema	46
7.3 Objetivos	46
7.3.1 Objetivo Geral.....	46
7.3.2 Objetivos Específicos	47
7.4 Justificativa.....	47
7.6 Recursos	51
7.7 Resultados Esperados	51
REFERÊNCIAS	52

1. INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa lugar relevante no sistema educacional brasileiro por articular formação geral, conhecimentos técnicos e preparação para o mundo do trabalho. Em um cenário marcado por rápidas transformações tecnológicas e pela digitalização crescente dos processos produtivos, esse campo educacional passa a enfrentar o desafio de formar profissionais capazes de atuar de maneira crítica, competente e adaptável às novas demandas sociais e profissionais. Nesse contexto, a presença das Tecnologias Digitais (TDs) nos ambientes educacionais tem produzido mudanças importantes nas formas de ensinar e aprender, influenciando currículos, metodologias e relações pedagógicas. No caso específico da EPT, tais mudanças assumem maior complexidade, uma vez que a formação técnica exige permanente articulação entre conhecimento teórico, prática profissional e atualização tecnológica.

A compreensão do papel das tecnologias nesse processo não pode restringir-se a uma visão meramente instrumental. Lévy (2010), ao discutir o conceito de cibercultura, destaca que as tecnologias digitais transformam não apenas os meios de comunicação, mas também as formas de produção, circulação e apropriação do conhecimento. Dessa forma, sua presença no campo educacional implica mudanças mais amplas nos modos de aprender, ensinar e construir saberes. Sob essa perspectiva, a integração das tecnologias na Educação Profissional e Tecnológica deve ser compreendida como um processo pedagógico e cultural, que envolve novas formas de mediação do conhecimento.

Ao mesmo tempo em que ocorrem mudanças no campo da educação, a área da Contabilidade também vem passando por transformações moldadas pelo avanço das tecnologias. A implementação de sistemas informatizados, o aumento de rotinas automatizadas e o uso cada vez maior de soluções tecnológicas nas empresas têm alterado gradualmente a maneira que os profissionais da contabilidade vêm exercendo a sua função. Dentro dessa realidade, o exercício da profissão contábil tem exigido a compreensão dos recursos tecnológicos utilizados, além de também exigir domínio dos conhecimentos técnicos tradicionais e habilidades voltadas à análise de dados.

Diante desse cenário, a formação técnica em Contabilidade precisa ser constantemente revista, de modo a preparar os estudantes para atuar em contextos profissionais cada vez mais digitalizados. A simples transmissão de conteúdos técnicos já não responde de forma satisfatória às demandas contemporâneas da profissão. Ao mesmo tempo, a transformação digital envolve mudanças mais amplas nos processos de tomada de decisão, na organização das informações e nas responsabilidades éticas do profissional. Assim, as Tecnologias Digitais passam a constituir elementos importantes da formação profissional, exigindo sua integração ao processo educativo de forma crítica e reflexiva.

Nesse contexto, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender de que maneira as Tecnologias Digitais vêm sendo incorporadas ao ensino técnico em Contabilidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Embora essas tecnologias estejam cada vez mais presentes nas instituições de ensino, sua utilização nem sempre ocorre de forma planejada ou integrada aos projetos pedagógicos, o que pode limitar seu potencial educativo. Além disso, esse processo é influenciado por diferentes fatores que atravessam a realidade institucional das escolas e cursos técnicos. Entre eles destacam-se as condições de infraestrutura tecnológica disponíveis, a formação pedagógica dos docentes para o uso desses recursos e a forma como os currículos estão organizados para incorporar tais ferramentas no processo educativo.

Soma-se a esse cenário o avanço recente de tecnologias fundamentadas em inteligência artificial, que tem ampliado o debate sobre o uso das Tecnologias Digitais no campo educacional. Ferramentas como o ChatGPT, por exemplo, passaram a ser consideradas como um recurso para apoiar a realização de atividades pedagógicas. Fischer, Juliani e Bleicher (2024) ressaltam que essas ferramentas podem fortalecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais interativas e reflexivas, desde que sua utilização seja feita mediante acompanhamento docente adequado e orientado para objetivos pedagógicos claramente definidos.

Dessa forma, torna-se relevante investigar de que modo as Tecnologias Digitais podem ser integradas ao processo formativo para além de um uso meramente instrumental.

A partir dessas considerações, este estudo orienta-se pelo seguinte problema de pesquisa: como as instituições de Educação Profissional e Tecnológica podem implementar de forma crítica e sustentável a integração das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade, superando barreiras estruturais, metodológicas e de capacitação docente, de modo a alinhar currículo, práticas pedagógicas e desenvolvimento de competências digitais profissionais?

Com base nessa problemática, o objetivo geral da pesquisa consiste em avaliar estratégias, práticas pedagógicas, políticas institucionais e recursos que favoreçam a integração crítica e efetiva das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade na Educação Profissional e Tecnológica, propondo diretrizes voltadas à melhoria da qualidade da formação e à preparação para o mercado de trabalho digital.

Para alcançar esse objetivo, estabelecem-se como objetivos específicos:

- a) mapear as percepções de docentes e discentes sobre o uso das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade.
- b) identificar barreiras estruturais, pedagógicas e culturais que dificultam sua adoção.
- c) analisar práticas pedagógicas e estratégias curriculares que favoreçam sua integração no processo formativo.
- d) propor diretrizes para uma integração crítica e sustentável dessas tecnologias na EPT em Contabilidade.
- e) indicar possíveis parâmetros para avaliação da implementação dessas diretrizes.

Por fim, este Trabalho de Conclusão de Curso está organizado em seis capítulos. O primeiro apresenta a introdução e delimita o tema, o problema de pesquisa e os objetivos do estudo. O segundo capítulo discute os fundamentos teóricos relacionados à Educação Profissional e Tecnológica, à cultura digital e aos desafios da formação contábil no contexto da transformação tecnológica. O terceiro descreve os procedimentos metodológicos adotados. O quarto capítulo apresenta o desenvolvimento e a análise dos resultados obtidos na literatura examinada. O quinto capítulo discute esses resultados e propõe diretrizes para a integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade. Por fim, o sexto capítulo reúne as considerações finais do trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos, princípios e finalidades

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) configura-se como uma vertente educacional orientada à formação de sujeitos capazes de atuar no mundo do trabalho de forma qualificada, crítica e contextualizada. Sua especificidade reside na articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos e práticos, visando responder às demandas sociais e produtivas sem reduzir o processo formativo a um treinamento técnico imediato.

No contexto contemporâneo, marcado pela intensificação das transformações tecnológicas, a EPT assume papel estratégico na qualificação profissional. Rocha *et al.* (2025) destacam que o ensino técnico e tecnológico tem se consolidado como um importante caminho para a formação profissional, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios relacionados à rápida obsolescência dos conhecimentos, à atualização curricular e à adequação das práticas pedagógicas às novas exigências do mundo do trabalho. Para os autores, a efetividade da EPT depende diretamente da capacidade institucional de articular políticas educacionais, infraestrutura e projetos pedagógicos coerentes com essas transformações.

A formação promovida pela EPT pressupõe, portanto, a integração entre educação e trabalho, compreendendo o processo educativo como espaço de desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e sociais. Essa perspectiva implica reconhecer que a formação profissional não deve restringir-se à execução de procedimentos operacionais, mas possibilitar ao estudante compreender criticamente os processos produtivos, tecnológicos e organizacionais nos quais está inserido.

Nesse sentido, a literatura recente enfatiza que a EPT precisa incorporar as transformações tecnológicas de forma crítica e planejada. Mossin *et al.* (2025), ao refletirem sobre a inteligência artificial à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica, argumentam que uma qualificação limitada apenas aos aspectos técnicos não é suficiente para capacitar adequadamente os trabalhadores para os desafios contemporâneos. Os autores defendem a

importância de um processo formativo que leve em conta as dimensões éticas e sociais, e reflexivas do uso das tecnologias, reforçando o compromisso da EPT com a formação integral do sujeito.

Assim, os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica estão diretamente relacionados à articulação entre teoria e prática, à compreensão crítica das tecnologias e à promoção de uma formação que prepare o estudante para atuar de maneira consciente e responsável em contextos profissionais cada vez mais complexos.

2.2 Tecnologias Digitais na educação: conceitos, tipologias e implicações pedagógicas

As Tecnologias Digitais (TDs) ocupam posição central nos debates educacionais contemporâneos, especialmente em função de sua capacidade de transformar práticas pedagógicas, formas de interação e modos de produção do conhecimento. No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, a integração das TDs assume relevância particular, uma vez que a formação técnica está diretamente relacionada ao uso de tecnologias nos processos produtivos.

A compreensão das TDs no campo educacional está fortemente associada ao conceito de cultura digital. Penha e Almeida (2020) discutem que a cibercultura constitui um ambiente marcado pela circulação intensiva de informações, pela interatividade e pela colaboração, exigindo novas competências dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Para os autores, o desenvolvimento do letramento digital é elemento central na EPT, pois possibilita aos estudantes não apenas o uso das tecnologias, mas sua apropriação crítica.

Essa compreensão é aprofundada por Chaquime (2024), ao destacar que a cultura digital impacta diretamente a organização curricular e as práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica. A autora argumenta que as Tecnologias Digitais devem ser compreendidas como mediadoras do processo formativo, exigindo que a escola repense métodos de ensino, formas de avaliação e o papel do docente frente às novas dinâmicas educacionais.

Nesse contexto, Penha e Almeida (2020) afirmam que:

[...] o letramento digital vai além do conhecimento a respeito do uso das tecnologias digitais, possibilitando o domínio das linguagens

digitais de forma que os sujeitos possam integrá-las nas suas práticas sociais de maneira consciente, criativa e crítica. (Penha; Almeida, 2020, p. 94).

Essa concepção reforça a necessidade de compreender as Tecnologias Digitais não como simples ferramentas, mas como elementos formativos que influenciam diretamente os processos de aprendizagem e socialização.

No que se refere às tipologias de Tecnologias Digitais, Cunha (2018) evidencia que recursos tecnológicos aplicados às práticas de leitura e acesso à informação podem contribuir significativamente para a educação profissional, ao ampliar as possibilidades de aprendizagem e favorecer o desenvolvimento de competências cognitivas e interpretativas. A autora ressalta que o uso pedagógico das tecnologias deve estar articulado aos objetivos formativos e às especificidades da área profissional.

Narciso *et al.* (2024) discutem o ensino híbrido como um arranjo que mescla ferramentas digitais à tradição pedagógica presencial. Na visão dos autores, essa estrutura é capaz de descentralizar o aprendizado, tornando os percursos mais adaptáveis à realidade de cada estudante. Entretanto, essa viabilidade é atravessada por desafios estruturais. Os autores reforçam que a eficácia do modelo está atrelada à disponibilidade de recursos técnicos, à formação permanente dos professores e, sobretudo, a um planejamento que seja, a um só tempo, consciente e rigoroso.

As dimensões pedagógicas envolvidas na incorporação das Tecnologias Digitais também são problematizadas por Martins (2024), para quem a inovação educacional mediada por tecnologias requer uma postura reflexiva e orientada por objetivos pedagógicos claros. O autor enfatiza que a simples inserção de recursos tecnológicos não é suficiente para promover avanços no processo educativo, sendo imprescindível que seu uso esteja em consonância com as finalidades da aprendizagem e com as necessidades concretas dos estudantes.

Nessa mesma linha de raciocínio, Fischer, Juliani e Bleicher (2024) investigam a inserção do ChatGPT na Educação Profissional e Tecnológica. Para os pesquisadores, a ferramenta transcende a mera funcionalidade técnica, podendo atuar como um catalisador da autonomia do aluno, contanto que sua aplicação seja mediada por uma orientação pedagógica clara. Os autores ponderam, todavia, que essa adoção não pode ser desprovida de critérios; ela

exige um olhar ético rigoroso que reconheça tanto o potencial quanto as lacunas formativas inerentes ao uso de inteligências artificiais no ensino.

2.3 Formação contábil e competências digitais no contexto da transformação tecnológica

A formação contábil tem sido significativamente impactada pela transformação tecnológica, que vem redefinindo práticas profissionais, perfis de atuação e competências exigidas dos trabalhadores da área. No contexto da Educação Profissional e Tecnológica, esses impactos demandam a revisão dos currículos e das estratégias pedagógicas adotadas nos cursos técnicos em Contabilidade.

Barbosa e Oliveira (2020) destacam que a formação contábil tradicional, centrada predominantemente em conteúdos normativos e técnicos, apresenta limitações frente às demandas contemporâneas do mercado de trabalho. Para os autores, torna-se imprescindível integrar habilidades relacionadas à Tecnologia da Informação desde a formação inicial, de modo a preparar os estudantes para lidar com sistemas informatizados e ambientes digitais complexos.

A discussão sobre competências digitais é aprofundada por Rodrigues, Castro e Miranda (2024), que, a partir de uma revisão sistemática, identificam lacunas entre as competências desenvolvidas nos cursos de Ciências Contábeis e aquelas exigidas pelo mercado. Os autores ressaltam a necessidade de integrar competências tecnológicas, analíticas e comunicacionais aos currículos, enfatizando o papel da formação docente nesse processo.

No mesmo sentido, Dantas *et al.* (2024) evidenciam que profissionais da área contábil percebem deficiências na abordagem das competências digitais durante a formação acadêmica, o que compromete a preparação para o exercício profissional em contextos altamente digitalizados. Rodrigues (2025) reforça essa perspectiva ao apontar lacunas nos currículos e na formação docente no Brasil, defendendo a adoção de referenciais internacionais de competências digitais e a implementação de políticas institucionais voltadas à atualização curricular.

Dessa forma, a formação contábil na EPT deve ser compreendida como um processo dinâmico, que precisa acompanhar as transformações tecnológicas e promover o desenvolvimento de competências digitais alinhadas às demandas profissionais e sociais.

2.4 Tecnologias Digitais, práticas pedagógicas e inovação na EPT em Contabilidade

A integração das Tecnologias Digitais às práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade constitui um dos principais desafios e, simultaneamente, uma das maiores oportunidades para a qualificação do processo formativo. A literatura evidencia que essas práticas favorecem a contextualização dos conteúdos, a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

Nunes (2024) destaca que os avanços tecnológicos na área contábil exigem processos contínuos de atualização profissional, tanto para docentes quanto para estudantes, reforçando a importância da educação profissional continuada. O autor afirma que a incorporação das tecnologias deve alinhar-se às demandas do mercado e às finalidades da EPT.

Melo, Melo Filho e Melo (2024) discutem iniciativas docentes voltadas ao ensino crítico da Contabilidade na EPT, ressaltando a importância de metodologias que estimulem a reflexão, a autonomia e o pensamento crítico. Defendem que as Tecnologias Digitais potencializam essas práticas quando integradas a uma proposta pedagógica crítica.

Fernandes et al. (2024) evidenciam que tecnologias da informação dinamizam o ensino de contabilidade pública e favorecem a aprendizagem significativa, enquanto Silva e Olave (2020) apontam que a Indústria 4.0 exige competências em automação, digitalização e inovação.

Assim, a inovação pedagógica na EPT em Contabilidade depende da integração crítica das Tecnologias Digitais, da formação continuada dos docentes e da articulação entre currículo, práticas pedagógicas e demandas do mundo do trabalho.

3. METODOLOGIA

3.1 Abordagem da pesquisa

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, uma vez que se orienta pela compreensão e interpretação crítica de produções acadêmicas que discutem a integração das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Essa escolha justifica-se pelo fato de o estudo buscar analisar sentidos, concepções, desafios e estratégias presentes na literatura científica, e não mensurar fenômenos por meio de dados numéricos.

A abordagem qualitativa mostra-se adequada quando o interesse do pesquisador recai sobre a interpretação de processos e significados construídos socialmente. Nesse tipo de investigação, privilegia-se a análise do conteúdo discursivo e teórico dos textos, considerando o contexto em que foram produzidos e as relações estabelecidas entre os conceitos analisados. Conforme aponta Minayo (2014), a pesquisa qualitativa permite compreender fenômenos sociais a partir dos significados atribuídos aos discursos, práticas e produções simbólicas, enfatizando a interpretação e a contextualização dos dados.

Dessa forma, a adoção dessa abordagem possibilita examinar de maneira aprofundada como as Tecnologias Digitais vêm sendo compreendidas e integradas à Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade, bem como identificar convergências, divergências e lacunas presentes nos estudos analisados.

3.2 Tipo de pesquisa

Quanto aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. O caráter exploratório justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre um campo de estudo ainda em consolidação, permitindo maior familiaridade com o problema investigado e com as abordagens teóricas existentes. Segundo Gil (2019), pesquisas exploratórias são indicadas quando o tema demanda sistematização conceitual e aprofundamento inicial, especialmente em áreas nas quais ainda há lacunas teóricas ou empíricas.

Ao mesmo tempo, o estudo assume caráter descritivo, uma vez que busca organizar e apresentar as principais contribuições teóricas identificadas nos artigos analisados, descrevendo percepções, barreiras, práticas pedagógicas e estratégias institucionais relacionadas ao uso das Tecnologias Digitais. Conforme destaca Gil (2019), a pesquisa descritiva tem como finalidade retratar características de determinado fenômeno ou campo de estudo, sem a intenção de estabelecer relações causais.

No que se refere aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos previamente selecionados. De acordo com Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado e constitui procedimento fundamental para estudos que se dedicam à análise e interpretação de produções acadêmicas existentes.

3.3 Corpus da pesquisa e critérios de seleção

O corpus da pesquisa é composto por 18 artigos científicos, previamente definidos, validados e fornecidos em formato digital. Esses trabalhos abordam temáticas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica, Tecnologias Digitais, Cultura Digital, Competências Digitais, formação contábil, práticas pedagógicas e inovação educacional, constituindo a base teórica e analítica do estudo.

A seleção dos artigos seguiu critérios de relevância temática, aderência ao problema de pesquisa e alinhamento aos objetivos geral e específicos. Conforme orienta Gil (2019), a definição criteriosa do material bibliográfico é essencial para assegurar consistência analítica e validade teórica aos resultados de uma pesquisa bibliográfica. Assim, foram incluídos apenas estudos que apresentassem contribuições significativas para a compreensão dos desafios e das oportunidades da integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade.

Além disso, buscou-se contemplar diferentes enfoques teóricos, de modo a permitir uma análise crítica mais abrangente do fenômeno investigado, possibilitando a identificação de padrões recorrentes e lacunas na literatura.

3.4 Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, analítica e interpretativa dos artigos que compõem o corpus da pesquisa. Inicialmente, procedeu-se à leitura exploratória, com o objetivo de identificar temas centrais, objetivos, referenciais teóricos e principais resultados. Em seguida, realizou-se uma leitura analítica, voltada à identificação de conceitos-chave, categorias recorrentes e argumentos centrais apresentados pelos autores.

Os dados foram organizados em eixos temáticos, definidos a partir dos objetivos específicos da pesquisa. Esse procedimento está em consonância com a perspectiva de análise qualitativa defendida por Minayo (2014), segundo a qual a análise de materiais textuais envolve a sistematização e a interpretação dos significados presentes nos discursos, permitindo a construção de categorias analíticas que expressem a complexidade do fenômeno estudado.

A partir dessa organização, realizou-se uma análise interpretativa, articulando as contribuições dos diferentes autores, confrontando perspectivas teóricas e identificando convergências e divergências entre os estudos analisados.

3.5 Limitações da pesquisa

Como pesquisa de natureza teórico-documental, este estudo apresenta limitações inerentes ao seu delineamento metodológico. A principal limitação refere-se à ausência de coleta de dados empíricos junto a docentes, discentes ou instituições de Educação Profissional e Tecnológica, restringindo a análise ao campo das produções acadêmicas.

Entretanto, conforme ressalta Gil (2019), pesquisas bibliográficas oferecem contribuições relevantes para a compreensão teórica e conceitual dos fenômenos estudados, ainda que não permitam generalizações empíricas. De forma complementar, Minayo (2014) destaca que estudos qualitativos baseados em análise documental possibilitam aprofundar a compreensão dos sentidos e das construções discursivas presentes no campo investigado. Assim, as limitações identificadas não comprometem os objetivos do estudo, mas indicam possibilidades de aprofundamento em pesquisas futuras.

4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Percepções de docentes e discentes sobre o uso das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade

A análise das percepções de docentes e discentes acerca do uso das Tecnologias Digitais (TDs) no ensino técnico em Contabilidade constitui um eixo central para compreender os limites e as potencialidades da integração tecnológica na Educação Profissional e Tecnológica. As percepções dos sujeitos envolvidos no processo formativo influenciam diretamente tanto a aceitação quanto a efetividade das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias.

De modo geral, os estudos analisados indicam que há um reconhecimento crescente da importância das competências digitais para a atuação profissional na área contábil. Bellato (2021) evidencia que, sob a ótica do mercado de trabalho, a demanda por profissionais com domínio tecnológico tem se intensificado, o que impacta diretamente as expectativas em relação à formação oferecida pelos cursos técnicos e superiores em Contabilidade. Nesse sentido, a autora afirma que:

Do ponto de vista do mercado de trabalho, há uma lacuna de competências a preencher, pois um número crescente de empregos exige um alto nível de proficiência no uso de tecnologias. E muitos desses novos empregos são baseados em competências digitais especializadas. (Cedefop, 2016 *apud* Bellato, 2021).

Essa citação explicita uma percepção recorrente entre discentes e profissionais em formação: a de que o avanço das tecnologias no campo contábil tem ampliado a distância entre as exigências do mercado e as competências efetivamente desenvolvidas ao longo do percurso formativo. Tal lacuna contribui para o surgimento do sentimento de insegurança profissional e para a percepção de insuficiência da formação recebida no que se refere ao domínio de tecnologias digitais.

A percepção do desalinhamento entre formação e mercado também é destacada por Dantas *et al.* (2024), ao analisarem as competências digitais dos profissionais de Contabilidade em confronto com as experiências pedagógicas vivenciadas durante a formação. Os autores observam que a rapidez das transformações tecnológicas no setor contábil tem dificultado a atualização dos currículos e das práticas pedagógicas, resultando em uma formação

frequentemente defasada em relação às demandas profissionais. Essa constatação é sintetizada na seguinte afirmação: “A desconexão entre as competências exigidas pelo mercado e as ensinadas em sala de aula é notável na rápida transformação do setor” (Bellato, 2021 *apud* Dantas *et al.*, 2024).

A presença dessa citação reforça a convergência entre os estudos analisados quanto à percepção de que a formação contábil, inclusive no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, ainda não consegue acompanhar de forma satisfatória o ritmo das mudanças tecnológicas. Tal desconexão é percebida tanto por discentes quanto por docentes, que reconhecem a necessidade de atualização constante dos conteúdos e das metodologias de ensino.

No contexto específico da EPT, Rodrigues, Castro e Miranda (2024) apontam que os estudantes demonstram interesse pelo uso de Tecnologias Digitais como instrumentos de aprendizagem, mas relatam dificuldades relacionadas à profundidade e à sistematização com que essas tecnologias são trabalhadas nos cursos. Os autores indicam que, embora haja iniciativas pontuais de integração das TDs, estas nem sempre se traduzem em desenvolvimento efetivo de competências tecnológicas aplicadas à prática contábil.

Do ponto de vista docente, Melo, Melo Filho e Melo (2024) evidenciam que muitos professores reconhecem o potencial das Tecnologias Digitais para promover um ensino mais crítico e contextualizado da Contabilidade. No entanto, os autores destacam que essa percepção positiva convive com obstáculos relacionados à formação docente, à falta de tempo para planejamento pedagógico e à ausência de políticas institucionais que incentivem o uso sistemático das TDs.

Essas dificuldades são reforçadas por Rodrigues (2025), ao analisar as lacunas curriculares e de formação docente no campo da Contabilidade. A autora observa que docentes frequentemente se veem desafiados a incorporar tecnologias digitais às suas práticas sem o suporte adequado, o que contribui para uma percepção ambígua: as TDs são reconhecidas como necessárias, mas também como fontes adicionais de complexidade no trabalho docente.

Fernandes *et al.* (2024), ao investigarem o uso de tecnologias no ensino de Contabilidade Pública, identificam que, quando as TDs são efetivamente

incorporadas às práticas pedagógicas, há uma percepção positiva por parte dos estudantes, especialmente no que se refere à dinamização das aulas e à aproximação entre teoria e prática. Contudo, os autores ressaltam que essas experiências ainda dependem fortemente da iniciativa individual dos docentes, evidenciando a fragilidade de uma integração tecnológica não institucionalizada.

Nunes (2024) amplia essa discussão ao destacar que os avanços tecnológicos na área contábil reforçam a percepção de que a formação inicial não é suficiente para atender às exigências do mercado de trabalho digital. Segundo o autor, a educação profissional continuada emerge como elemento fundamental para suprir lacunas formativas, o que revela, por parte de docentes e discentes, a consciência de que a integração das Tecnologias Digitais deve ser compreendida como um processo permanente.

A análise integrada dessas percepções permite afirmar que há convergência entre os autores quanto ao reconhecimento da importância das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade, mas também quanto à existência de lacunas significativas na forma como essas tecnologias são incorporadas à formação. As percepções de docentes e discentes revelam, portanto, um cenário marcado por expectativas elevadas em relação às TDs e por críticas à insuficiência das práticas pedagógicas e curriculares atualmente adotadas.

4.2 Barreiras estruturais, pedagógicas e culturais à adoção das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade

A despeito da relevância das tecnologias para o setor contábil contemporâneo, a transição para uma prática docente digitalizada no ensino técnico ainda está longe de ser plena. Existem barreiras persistentes que limitam essa integração, operando em uma dinâmica de interdependência. Trata-se de um conjunto de fatores que vai desde a precariedade da infraestrutura até resistências de ordem cultural e pedagógica, elementos que, somados, impõem restrições severas às metodologias de ensino vigentes.

No plano estrutural, Rocha *et al.* (2025) destacam que muitas instituições de ensino técnico e tecnológico convivem com limitações relacionadas à infraestrutura física e tecnológica, como insuficiência de equipamentos, acesso

restrito a recursos digitais e carência de ambientes adequados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Essas condições limitam a utilização contínua e planejada das TDs, favorecendo a manutenção de metodologias tradicionais de ensino.

As barreiras estruturais são intensificadas por aspectos relacionados à gestão institucional. Moraes (2020) evidencia que a ausência de planejamento estratégico e de políticas institucionais voltadas à integração das Tecnologias Digitais compromete tanto o trabalho docente quanto a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras. Nesse sentido, o autor aponta que:

Para a transmissão dessas inovações existem fatores intervenientes como a prevalência de hierarquias que impedem a necessária circulação de informações, falta de procedimentos e de investimentos na formação dos profissionais da educação, precariedade da infraestrutura material e pedagógica e falta de suporte técnico. (Moraes, 2020, p. 27).

Essa citação explicita de forma contundente que as dificuldades enfrentadas pelas instituições de EPT não se restringem à aquisição de tecnologias, mas envolvem entraves organizacionais e administrativos que dificultam a circulação de informações, o apoio técnico e a formação dos profissionais. Tais fatores contribuem para que o uso das Tecnologias Digitais ocorra de maneira fragmentada, dependente de iniciativas isoladas, e não como parte de uma política institucional estruturada.

No âmbito pedagógico, as barreiras estão fortemente associadas à formação docente e à organização curricular. Rodrigues (2025) aponta que lacunas na formação inicial e continuada dos professores de Contabilidade dificultam a incorporação das competências digitais às práticas de ensino. A autora observa que, mesmo diante da pressão por atualização tecnológica, muitos docentes não dispõem de suporte formativo suficiente para integrar as TDs de forma crítica e pedagógica, o que resulta em usos limitados ou meramente instrumentais dessas tecnologias.

Essa realidade é reforçada por Melo, Melo Filho e Melo (2024), que analisam iniciativas docentes aplicadas ao ensino crítico da Contabilidade na EPT. Os autores indicam que experiências pedagógicas mediadas por tecnologias existem, mas frequentemente dependem do esforço individual dos professores, sem respaldo institucional contínuo. Esse cenário gera descontinuidade das práticas e contribui para a percepção de que o uso das TDs

representa um acréscimo de responsabilidades, em vez de um elemento integrado ao projeto pedagógico do curso.

As barreiras culturais também desempenham papel relevante nesse processo. Silva e Olave (2020), ao discutirem as contribuições das tecnologias digitais associadas à Indústria 4.0 para a formação profissional, destacam que a resistência à mudança e a valorização de modelos tradicionais de ensino ainda são fortemente presentes em muitas instituições educacionais. Segundo os autores, essa resistência cultural dificulta a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e limita o potencial transformador das Tecnologias Digitais na formação técnica.

No contexto específico da Contabilidade, Nunes (2024) observa que a rápida evolução das tecnologias aplicadas à área exige uma postura institucional proativa em relação à atualização curricular e à formação continuada. Contudo, o autor destaca que a cultura organizacional nem sempre consegue acompanhar esse ritmo de transformação, resultando em currículos desatualizados e em práticas pedagógicas distanciadas das demandas do mercado de trabalho digital.

A análise integrada dos estudos permite concluir que as barreiras à adoção das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade são multifatoriais e interdependentes. Limitações estruturais tendem a reforçar dificuldades pedagógicas, enquanto barreiras culturais dificultam a implementação de políticas institucionais mais consistentes. Dessa forma, a superação desses obstáculos exige uma abordagem sistêmica, que envolva investimento em infraestrutura, formação docente contínua, revisão curricular e transformação da cultura institucional.

4.3 Práticas pedagógicas e estratégias curriculares para a integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade

A integração das Tecnologias Digitais (TDs) ao currículo e às práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade requer estratégias intencionais que articulem objetivos formativos, mediação docente e recursos tecnológicos. As evidências analisadas indicam que práticas isoladas, ainda que promissoras, não se consolidam sem planejamento curricular, formação docente e materiais didáticos específicos.

Narciso *et al.* (2024), ao examinarem modelos de ensino híbrido, sintetizam a complexidade dessa integração ao enfatizar a necessidade de planejamento que atenda às demandas específicas dos públicos educacionais. Os autores afirmam que: “Em resumo, este estudo salienta a complexidade envolvida na integração das tecnologias digitais na educação e a necessidade de um planejamento cuidadoso que considere as demandas específicas da população educacional.” (Narciso *et al.*, 2024).

A citação reforça a ideia de que o ensino híbrido não é uma solução automática, mas um arranjo pedagógico que exige alinhamento entre objetivos, conteúdos, atividades e avaliação. Em termos práticos, a afirmação de Narciso *et al.* (2024) aponta para três implicações diretas para a EPT em Contabilidade:

a) elaboração de roteiros de atividades que articulem momentos presenciais e mediados por TDs.

b) formação docente focalizada nas competências pedagógicas necessárias para mediar ambientes híbridos.

c) adaptação dos recursos didáticos às especificidades dos cursos técnicos, com ênfase em problemas e situações profissionais reais.

No campo do ensino crítico da Contabilidade, Melo; Melo Filho; Melo (2024) identificam fragilidades concretas na incorporação de uma perspectiva crítica e na produção de materiais digitais específicos para a área. Os autores observam que, apesar de iniciativas e experimentos com software educacional, persiste a carência de insumos didáticos digitais e de abordagem crítica consolidada. Nesse sentido, os autores registram que:

Todavia, com a RI foi possível observar especificamente a ausência da temática do ensino crítico no ensino da contabilidade, bem como, a escassez de materiais didáticos digitais específicas e a utilização da tecnologia como ferramenta didática nesse campo do conhecimento. (Melo; Melo Filho; Melo, 2024, p. 238).

Essa evidência direta revela um nó central: a tecnologia, quando descolada de uma proposta de ensino crítico, tende a reproduzir práticas instrumentais. Em contrapartida, o próprio estudo de Melo *et al.* (2024) também aponta potencialidades quando o software é utilizado de forma planejada, o que sugere que a superação da escassez de materiais e da ausência de perspectiva crítica depende de políticas de produção de recursos didáticos, formação

colaborativa de professores e integração curricular que torne a tecnologia parte do projeto pedagógico e não apenas um acessório.

Complementando essas perspectivas, Fernandes *et al.* (2024) demonstram que, em experiências de Contabilidade Pública, a incorporação de bases de dados, simulações e recursos multimídia aproxima o estudante das demandas profissionais, desde que tais recursos sejam integrados a roteiros de ensino que privilegiem a resolução de problemas reais. Cunha (2018) destaca a relevância da mediação tecnológica para práticas de leitura técnica, indicando que atividades de leitura digital, quando orientadas pedagogicamente, ampliam a autonomia e a capacidade analítica dos alunos, os quais são competências centrais para a formação contábil.

Nessa perspectiva, Fischer, Juliani e Bleicher (2024) inserem o ChatGPT e outros sistemas de IA como aliados na estruturação do raciocínio e no refinamento da escrita acadêmica. Os autores defendem que essas ferramentas podem catalisar o poder de síntese do aluno, desde que a mediação docente evite a mera replicação passiva de dados. Essa necessidade de um olhar reflexivo é reforçada pela tese de Chaquime (2024), que propõe a integração da cultura digital ao próprio cerne curricular da EPT. Para o autor, não basta o domínio técnico ou instrumental das tecnologias, a formação profissional plena exige o entendimento das camadas éticas e dos impactos sociais que essas inovações carregam.

A convergência entre os estudos analisados aponta para um conjunto de estratégias curriculares e pedagógicas prioritárias para a EPT em Contabilidade:

- 1) adoção de metodologias híbridas planejadas e avaliada.
- 2) desenvolvimento colaborativo de materiais digitais específicos da área.
- 3) formação continuada de docentes centrada em mediação pedagógica com TDs.
- 4) incorporação de atividades de leitura e análise de dados digitais.
- 5) utilização crítica e orientada de ferramentas de IA como recurso complementar.

Estas estratégias demandam ações institucionais coordenadas, financiamento para produção de materiais e espaços de desenvolvimento profissional docente.

Em síntese, as práticas mais promissoras são aquelas que articulam tecnologia, mediação docente e contextualização profissional, isto é, estratégias que integram TDs ao cerne do currículo técnico em Contabilidade e que simultaneamente promovem uma perspectiva crítica sobre seu uso.

4.4 Reestruturação curricular e desenvolvimento de competências digitais na formação contábil

Apesar de as práticas pedagógicas que utilizam Tecnologias Digitais representarem ganhos importantes para o ensino-aprendizagem, a sua consolidação só ocorre se houver mudanças mais profundas nos âmbitos curricular e institucional. Integrar essas tecnologias na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade exige, portanto, não apenas inovação metodológica, mas também revisão dos currículos e definição precisa das competências digitais que a formação deve desenvolver.

A partir dessa perspectiva, o avanço da digitalização, da automação de processos e do uso intensivo de sistemas informatizados tem alterado significativamente o perfil profissional exigido pelo mercado. Nesse sentido, Rodrigues, Castro e Miranda (2024) destacam que as transformações tecnológicas impactaram diretamente as competências demandadas aos profissionais da área contábil, afirmando que:

O setor contábil passou por uma transformação digital significativa nos últimos anos, com o uso crescente de tecnologia e automação, que levou a uma mudança significativa nas competências exigidas aos profissionais de contabilidade, com uma necessidade crescente de competências digitais. (Rodrigues; Castro; Miranda, 2024, p. 6).

Essa constatação impõe às instituições de Educação Profissional e Tecnológica a necessidade de rever suas práticas pedagógicas e estratégias curriculares, uma vez que a manutenção de modelos tradicionais de ensino tende a produzir formações desconectadas da realidade profissional. O desenvolvimento de competências digitais, portanto, deve ser compreendido como eixo estruturante do currículo, articulando conhecimentos técnicos, habilidades tecnológicas e capacidade de análise crítica.

A necessidade de reestruturação curricular é aprofundada por Rodrigues (2025), ao evidenciar que a ausência de competências digitais consolidadas no

ensino contábil compromete a formação profissional e amplia a vulnerabilidade dos egressos diante da disrupção tecnológica. A autora alerta que:

A ausência de competências digitais sólidas no ensino contábil pode levar à formação de profissionais despreparados para a disrupção digital, cedendo espaço para outros profissionais, mais qualificados, inclusive de outras áreas. [...] Conclui-se que a integração das competências digitais no ensino contábil é essencial e indispensável, e requer uma reestruturação curricular periódica, identificando lacunas entre as competências digitais propostas no PPC com aquelas efetivamente necessárias [...] (Rodrigues, 2025, p. 86).

A citação explícita que a integração das TDs não pode ocorrer de forma pontual ou episódica, mas exige processos contínuos de revisão curricular, capazes de alinhar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) às demandas efetivas do mundo do trabalho. Nesse contexto, estratégias curriculares devem prever não apenas a inclusão de conteúdos tecnológicos, mas também a articulação entre disciplinas, a atualização periódica dos eixos formativos e a definição clara das competências digitais a serem desenvolvidas ao longo do curso.

No âmbito das práticas pedagógicas, Melo, Melo Filho e Melo (2024) apontam que iniciativas docentes mediadas por tecnologias têm potencial para ampliar a contextualização dos conteúdos contábeis e favorecer abordagens mais críticas do conhecimento. Contudo, os autores observam que essas práticas ainda são incipientes e frequentemente dependem do esforço individual dos professores, o que evidencia a fragilidade de uma integração tecnológica não institucionalizada. A urgência por políticas de capacitação contínua e pelo desenvolvimento de recursos didáticos específicos para a área contábil reflete o estágio atual de transição tecnológica. Como pontuam Fernandes *et al.* (2024), o uso de TI no ensino de Contabilidade Pública funciona como um catalisador de experiências reais, permitindo que estudos de caso e simulações aproximem o aluno do cotidiano profissional. Essa fusão pedagógica é o que garante que as competências digitais não sejam desenvolvidas isoladamente das técnicas contábeis. Ainda assim, o alerta dos autores é pertinente: sem um planejamento institucional que valide essas práticas no currículo, o uso da tecnologia corre o risco de ser fragmentado.

Complementando esse raciocínio, Narciso *et al.* (2024) situam o ensino híbrido como uma fronteira de inovação capaz de romper com a rigidez tradicional da sala de aula. Para a formação profissional em Contabilidade, essa

modalidade é particularmente valiosa por permitir a interação em múltiplos ambientes de aprendizagem, ampliando a autonomia discente. No entanto, é fundamental que essa estratégia não seja confundida com a simples entrega de conteúdo online; ela demanda, como reforçam os pesquisadores, uma consistência pedagógica que saiba exatamente o que se pretende alcançar em cada etapa do percurso formativo.

Cunha (2018) acrescenta que a mediação tecnológica das práticas de leitura assume papel relevante na formação profissional, ao ampliar o acesso à informação e favorecer o desenvolvimento da autonomia discente. No ensino contábil, a leitura de textos técnicos, normativos e legislativos mediada por Tecnologias Digitais pode contribuir para a construção de competências analíticas essenciais à atuação profissional, desde que essas práticas estejam articuladas às finalidades pedagógicas do curso.

Chaquime (2024) amplia essa discussão ao enfatizar que a cultura digital deve ser incorporada como dimensão constitutiva do currículo da Educação Profissional e Tecnológica. Segundo a autora, a integração das TDs exige a revisão das práticas pedagógicas e das estratégias curriculares, de modo a formar profissionais capazes de compreender criticamente o uso das tecnologias no exercício de suas atividades. Essa perspectiva reforça a necessidade de superar abordagens meramente instrumentais e avançar em direção a uma formação que articule tecnologia, criticidade e responsabilidade profissional.

A análise integrada desses estudos evidencia que práticas pedagógicas eficazes e estratégias curriculares consistentes para a integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade demandam:

- a) definição clara e atualizada das competências digitais a serem desenvolvidas.
- b) reestruturação curricular periódica.
- c) formação docente continuada.
- d) adoção de metodologias que articulem tecnologia, reflexão crítica e contextos profissionais reais.

Essas condições são fundamentais para que a integração das TDs contribua efetivamente para a qualidade da formação contábil e para a preparação dos estudantes frente às transformações do mundo do trabalho.

4.5 Tecnologias Digitais, inteligência artificial e desenvolvimento de competências profissionais na Contabilidade

A presença crescente das Tecnologias Digitais e, de modo mais recente, da inteligência artificial (IA) no campo contábil tem provocado transformações profundas no perfil profissional requerido e nos processos formativos da Educação Profissional e Tecnológica. Esse cenário exige que a formação técnica em Contabilidade vá além do domínio instrumental de ferramentas, incorporando competências analíticas, éticas e reflexivas capazes de orientar a atuação profissional em ambientes digitais complexos.

No âmbito das competências profissionais, Dantas *et al.* (2024) indicam que o mercado de trabalho contábil passou a demandar habilidades relacionadas à análise de dados, à automação de processos e ao uso de sistemas inteligentes, deslocando o foco do trabalho operacional para atividades de maior complexidade cognitiva. Essa transformação reforça a necessidade de que os currículos da EPT integrem, de forma sistemática, competências digitais alinhadas às exigências contemporâneas da profissão.

A entrada da inteligência artificial nesse cenário torna os desafios da formação ainda mais densos. De acordo com Fischer, Juliani e Bleicher (2024), sistemas de IA não devem ser vistos como ameaças, mas como suportes didáticos, contanto que sua introdução passe pelo crivo de uma mediação pedagógica rigorosa. Contudo, essa integração não se resume à técnica, ela traz à tona dilemas éticos profundos que o processo educativo não pode negligenciar. Afinal, o objetivo central da EPT deve permanecer na moldagem de profissionais que, além de tecnicamente aptos, possuam o discernimento crítico e o senso de responsabilidade social necessários para lidar com tais inovações

Essa dimensão ética é explicitamente abordada por Mossin *et al.* (2025), ao analisarem a inteligência artificial à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica. Os autores destacam que o uso da IA no contexto educacional e profissional envolve riscos e desafios relacionados à discriminação, à transparência e à proteção de dados, conforme evidenciado no seguinte trecho:

Na subseção “Direitos Humanos, Igualdade Étnico-Racial e de Gênero”, é abordado um aspecto pertinente ao tema, referente às questões éticas que surgem junto à IA, com destaque para: os vieses que podem

ser introduzidos nos sistemas pelos conjuntos de dados usados e pelas escolhas feitas pelos seus desenvolvedores, resultando em discriminação; a complexidade de alguns tipos de IA, nos quais os fatores de decisão são inacessíveis à verificação ou correção humana, levantando preocupações quanto à explicabilidade e transparência; questões relacionadas ao direito à privacidade individual e à segurança dos dados; a possibilidade de que algoritmos de IA reforcem crenças pré-existentes com base nos interesses dos usuários, o que pode restringir o acesso a novas ideias, entre outras. (Mossin *et al.*, 2025, p. 5).

Essa percepção deixa claro que a educação contábil contemporânea não pode se furtar ao debate sobre os reflexos éticos e sociais da inteligência artificial. Dentro da EPT, o desafio vai além do ensino técnico: trata-se de instrumentalizar o aluno para que ele questione os limites e os riscos reais da automação. Em um campo onde a análise de dados e o tratamento de informações sigilosas são pilares, a tomada de decisão não pode ser delegada cegamente a sistemas automatizados, exigindo um profissional capaz de exercer um julgamento crítico sobre o que a tecnologia produz.

Além das questões éticas, Mossin *et al.* (2025) destacam que a IA tem promovido transformações aceleradas no mundo do trabalho, com impactos diretos sobre os processos educativos e a formação dos trabalhadores. Os autores afirmam que:

Os sistemas de IA estão e devem continuar transformando significativamente o mundo do trabalho, em alta velocidade, e as mudanças promovidas podem gerar impactos econômicos e sociais ainda não completamente avaliados, bem como impactos diretos no processo educativo de formação dos trabalhadores. [...] Uma alternativa a este caminho, pela qual se deve lutar, é a oferta de uma educação que busque a formação integral e omnilateral de todos os estudantes, como pretendem as premissas da Educação Profissional e Tecnológica. (Mossin *et al.*, 2025, p. 13).

Esse trecho reforça a compreensão de que a integração das Tecnologias Digitais e da inteligência artificial na EPT em Contabilidade deve estar articulada a uma concepção de formação que contemple não apenas competências técnicas, mas também dimensões éticas, sociais e críticas. A referência à formação integral e omnilateral indica a necessidade de preparar profissionais capazes de compreender o papel da tecnologia na organização do trabalho e de atuar de forma consciente diante das transformações promovidas pela automação.

No campo da formação contábil, Rodrigues, Castro e Miranda (2024) defendem que o desenvolvimento de competências tecnológicas exige

integração curricular e articulação entre teoria e prática, evitando abordagens fragmentadas que tratem a tecnologia como conteúdo isolado. De forma complementar, Rodrigues (2025) evidencia que lacunas curriculares e fragilidades na formação docente dificultam a consolidação de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências digitais, o que compromete a preparação dos estudantes para um mercado de trabalho marcado pela disrupção tecnológica.

Nunes (2024) acrescenta que a educação profissional continuada assume papel estratégico nesse cenário, uma vez que as transformações tecnológicas na Contabilidade exigem atualização permanente das competências profissionais. Segundo o autor, a formação inicial precisa ser compreendida como parte de um percurso formativo contínuo, capaz de acompanhar a evolução das Tecnologias Digitais e da inteligência artificial aplicadas à área contábil.

A análise integrada desses estudos permite afirmar que o desenvolvimento de competências profissionais na Contabilidade, em um contexto de avanço das Tecnologias Digitais e da IA, demanda uma abordagem formativa que articule currículo, práticas pedagógicas e reflexão crítica. A Educação Profissional e Tecnológica assume, assim, a responsabilidade de formar profissionais que não apenas utilizem tecnologias, mas que compreendam seus impactos, limites e implicações éticas no exercício da profissão contábil.

4.6 Síntese analítica do Capítulo 4: articulação dos objetivos específicos e implicações para a EPT em Contabilidade

A análise desenvolvida ao longo dos Blocos 4.1 a 4.4 permite consolidar um panorama integrado sobre os desafios e as oportunidades associados à integração das Tecnologias Digitais (TDs) no ensino técnico em Contabilidade, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Essa síntese articula as percepções dos sujeitos envolvidos, as barreiras estruturais, pedagógicas e culturais, as práticas pedagógicas e estratégias curriculares adotadas, bem como as implicações do avanço da inteligência artificial para o desenvolvimento de competências profissionais.

No que se refere às percepções de docentes e discentes (objetivo específico “a”), observou-se convergência quanto ao reconhecimento da importância das Tecnologias Digitais para a formação contábil e para a inserção profissional. Contudo, essa percepção positiva convive com a identificação de lacunas formativas e com a sensação de inadequação entre as competências desenvolvidas nos cursos e aquelas exigidas pelo mercado de trabalho. Tal tensão evidencia que a valorização das TDs, por si só, não garante sua integração efetiva, sendo necessária a mediação pedagógica e institucional para transformar expectativa em prática formativa consistente.

A análise das barreiras estruturais, pedagógicas e culturais (objetivo específico “b”) revelou que a integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade é condicionada por fatores interdependentes. Limitações de infraestrutura, ausência de planejamento institucional, fragilidades na formação docente e resistência a mudanças pedagógicas constituem entraves recorrentes. Esses elementos reforçam a compreensão de que a adoção das TDs não se reduz à disponibilização de recursos tecnológicos, mas exige políticas institucionais articuladas, investimento contínuo e transformação da cultura organizacional.

No que concerne às práticas pedagógicas e estratégias curriculares (objetivo específico “c”), os estudos analisados indicam que experiências mediadas por tecnologias, metodologias híbridas, mediação tecnológica da leitura e uso planejado de recursos digitais apresentam potencial para qualificar o processo formativo. Entretanto, tais práticas ainda se mostram fragmentadas e, em muitos casos, dependentes da iniciativa individual dos docentes. A ausência de integração curricular sistemática e de produção de materiais didáticos digitais específicos da área contábil limita o alcance dessas estratégias, evidenciando a necessidade de reestruturação curricular periódica e de formação continuada dos professores.

A discussão sobre Tecnologias Digitais, inteligência artificial e desenvolvimento de competências profissionais (objetivo específico “d”) ampliou a análise ao evidenciar que a digitalização e a automação têm redefinido o perfil profissional do contador. O desenvolvimento de competências digitais, analíticas e éticas emerge como requisito central para a atuação em um cenário marcado pela presença crescente de sistemas inteligentes. Nesse contexto, a Educação

Profissional e Tecnológica assume papel estratégico ao promover uma formação que vá além do domínio técnico, incorporando reflexão crítica sobre os impactos sociais, éticos e profissionais da tecnologia.

A síntese desses resultados permite afirmar que a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade depende de uma abordagem sistêmica, que articule currículo, práticas pedagógicas, formação docente e políticas institucionais. Essa fragmentação de esforços, somada à carência de diretrizes robustas e à interrupção constante de projetos, acaba por esvaziar o potencial das Tecnologias Digitais, criando um hiato entre o currículo acadêmico e as demandas reais da profissão. Nesse sentido, o Capítulo 4 deixa claro que tais entraves não são meros incidentes pontuais, eles possuem raízes estruturais que demandam soluções institucionais de fôlego e continuidade. Paralelamente, os dados mapeados revelam que a superação desse cenário é viável. O caminho para essa transformação exige que as tecnologias deixem de ser um apêndice e passem a ocupar o centro da estratégia pedagógica, unindo a valorização do professor ao uso consciente e crítico da inteligência artificial na formação do estudante.

Essa síntese analítica responde de maneira integrada aos objetivos específicos propostos e oferece subsídios para a etapa seguinte do trabalho, na qual serão discutidas diretrizes e recomendações práticas para a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade, conforme será desenvolvido no Capítulo 5.

5. DISCUSSÃO E PROPOSIÇÕES PARA A INTEGRAÇÃO CRÍTICA E SUSTENTÁVEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EPT EM CONTABILIDADE

5.1 Diretrizes para a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade

A análise desenvolvida nos capítulos anteriores evidenciou que a integração das Tecnologias Digitais (TDs) na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade não se configura como um desafio exclusivamente técnico, mas como um processo complexo que envolve dimensões pedagógicas, curriculares, institucionais e culturais. Nesse sentido, as proposições apresentadas neste capítulo derivam diretamente dos achados teóricos discutidos no Capítulo 4, buscando responder de forma sistematizada ao problema de pesquisa.

A primeira diretriz fundamental refere-se à compreensão da integração das Tecnologias Digitais como política institucional, e não como iniciativa isolada. Os resultados indicaram que práticas bem-sucedidas tendem a ocorrer de forma pontual, dependentes do engajamento individual de docentes, o que limita sua continuidade e alcance formativo. Assim, a integração das TDs deve ser incorporada aos documentos institucionais, como os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), planos de desenvolvimento institucional e políticas de formação docente, garantindo coerência entre discurso institucional e prática pedagógica.

Uma segunda diretriz diz respeito à integração curricular sistemática das competências digitais. Conforme evidenciado ao longo do estudo, a presença de conteúdos tecnológicos de forma fragmentada não assegura o desenvolvimento efetivo de competências profissionais alinhadas às demandas contemporâneas da Contabilidade. Dessa forma, recomenda-se que as competências digitais sejam explicitadas nos currículos, distribuídas ao longo dos diferentes componentes formativos e articuladas às competências técnicas e analíticas da área contábil. Essa integração curricular deve ser acompanhada de revisões periódicas, capazes de responder às rápidas transformações tecnológicas do campo profissional.

A formação continuada dos docentes emerge como terceira diretriz central. A análise demonstrou que a insuficiência da formação docente constitui

um dos principais entraves à integração crítica das Tecnologias Digitais. Assim, propõe-se a implementação de programas de formação continuada que ultrapassem o caráter instrumental e abordem aspectos pedagógicos, éticos e metodológicos do uso das TDs, incluindo ferramentas baseadas em inteligência artificial. Esses programas devem favorecer a troca de experiências, o desenvolvimento colaborativo de práticas pedagógicas e a reflexão crítica sobre o papel da tecnologia na formação profissional.

Outra diretriz relevante refere-se à adoção de práticas pedagógicas orientadas por metodologias ativas e contextos profissionais reais. As evidências analisadas indicam que estratégias como ensino híbrido, uso de estudos de caso, simulações, análise de dados reais e mediação tecnológica da leitura contribuem para a aproximação entre teoria e prática. Recomenda-se, portanto, que as Tecnologias Digitais sejam utilizadas como mediadoras de situações-problema vinculadas ao exercício profissional da Contabilidade, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, digitais e reflexivas de forma integrada.

No que tange à quinta diretriz, o foco recai sobre a necessidade de incorporação da dimensão ética e crítica no uso das Tecnologias Digitais e da inteligência artificial. Diante das vulnerabilidades que a automação e o tratamento algorítmico de dados sensíveis impõem, a educação contábil não pode se limitar ao tecnicismo, ela deve ser o espaço para debates sobre transparência e o peso social das decisões automatizadas. Essa abordagem assegura que o futuro profissional não seja apenas um operador habilidoso, mas um agente que atue sob o rigor ético e o compromisso social que fundamentam a EPT.

Contudo, a sustentabilidade de qualquer proposta pedagógica dessa natureza esbarra em uma questão de ordem pragmática: o investimento ininterrupto em infraestrutura e suporte. Sem uma base material sólida, que contemple desde a conectividade de alta performance até o licenciamento de softwares específicos, as diretrizes curriculares aqui debatidas correm o risco de permanecerem no campo das abstrações, carecendo de suporte técnico para sua efetiva materialização no cotidiano escolar. No entanto, esse investimento deve ser articulado às demais diretrizes, evitando a compreensão da tecnologia como solução isolada para problemas de natureza pedagógica ou institucional.

Em síntese, as diretrizes propostas apontam para uma integração das Tecnologias Digitais que seja simultaneamente crítica, sustentável e alinhada às especificidades da Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade. Ao articular currículo, formação docente, práticas pedagógicas, ética e políticas institucionais, essas proposições buscam superar abordagens fragmentadas e contribuir para a melhoria da qualidade da formação contábil frente aos desafios do mundo do trabalho digital.

5.2 Formação docente, governança institucional e políticas de investimento em Tecnologias Digitais

A efetividade das diretrizes propostas para a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade depende, de maneira decisiva, da articulação entre formação docente, governança institucional e políticas de investimento. A análise desenvolvida ao longo deste trabalho evidenciou que fragilidades nesses três eixos comprometem a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras e limitam o potencial formativo das Tecnologias Digitais.

No que se refere à formação docente, os resultados indicaram que a insuficiência de preparo pedagógico para o uso das TDs constitui um dos principais entraves à sua integração efetiva. A formação inicial de muitos docentes não acompanhou o ritmo das transformações tecnológicas do campo contábil, o que resulta em insegurança quanto ao uso pedagógico de recursos digitais e de ferramentas baseadas em inteligência artificial. Dessa forma, propõe-se que a formação continuada seja concebida como política institucional permanente, e não como ação pontual ou episódica.

Essa formação deve ir além do caráter instrumental, contemplando dimensões pedagógicas, curriculares e éticas do uso das Tecnologias Digitais. Recomenda-se que os programas de formação docente abordem metodologias de ensino mediadas por tecnologias, estratégias de avaliação em ambientes digitais, uso crítico de ferramentas de inteligência artificial e reflexão sobre os impactos sociais e profissionais da digitalização na Contabilidade. Além disso, tais programas devem favorecer espaços de troca de experiências e construção

coletiva de práticas pedagógicas, fortalecendo a autonomia e a confiança dos docentes no uso das TDs.

A governança institucional emerge como segundo eixo estruturante das proposições. A análise demonstrou que a ausência de diretrizes claras e de planejamento estratégico dificulta a institucionalização das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Nesse sentido, propõe-se que as instituições de EPT incorporem a integração das Tecnologias Digitais em seus instrumentos de gestão, como planos de desenvolvimento institucional, projetos pedagógicos de curso e políticas de inovação educacional. Essa incorporação contribui para alinhar ações pedagógicas, administrativas e formativas, reduzindo a dependência de iniciativas individuais.

A governança institucional deve também estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das ações relacionadas às TDs, assegurando coerência entre os objetivos formativos e as práticas efetivamente desenvolvidas. A definição de responsabilidades, a criação de comissões ou núcleos de apoio pedagógico-tecnológico e a integração entre setores acadêmicos e administrativos são medidas que favorecem a sustentabilidade das propostas e a consolidação de uma cultura institucional orientada à inovação pedagógica.

No que tange às políticas de investimento, os resultados indicaram que limitações de infraestrutura e de suporte técnico comprometem a continuidade e a qualidade das práticas mediadas por tecnologias. Assim, propõe-se que os investimentos em Tecnologias Digitais sejam planejados de forma estratégica e articulada às necessidades pedagógicas dos cursos de Contabilidade. Isso implica considerar não apenas a aquisição de equipamentos e softwares, mas também a manutenção dos recursos, a atualização tecnológica e a disponibilidade de suporte técnico qualificado.

Ressalta-se que políticas de investimento dissociadas de planejamento pedagógico tendem a produzir resultados limitados. A simples disponibilização de tecnologias não garante sua integração crítica ao processo formativo. Portanto, recomenda-se que as decisões de investimento sejam orientadas por diagnósticos institucionais, que considerem as demandas dos docentes, as especificidades dos cursos e os objetivos formativos da EPT em Contabilidade.

A articulação entre formação docente, governança institucional e políticas de investimento constitui, assim, condição essencial para a

implementação sustentável das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade. Esses três eixos devem operar de maneira integrada, sustentando práticas pedagógicas consistentes, currículos atualizados e ambientes institucionais favoráveis à inovação educacional.

Em síntese, a consolidação de uma integração crítica das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade requer ações coordenadas que fortaleçam a capacidade institucional de planejar, implementar e avaliar práticas pedagógicas mediadas por tecnologias. Ao investir na formação docente, na governança institucional e em políticas de investimento alinhadas às finalidades educacionais, as instituições ampliam as condições para uma formação contábil de qualidade, coerente com as exigências do mundo do trabalho digital.

5.3 Indicadores de avaliação e monitoramento da integração das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade

A implementação de diretrizes para a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais (TDs) na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade requer mecanismos sistemáticos de avaliação e monitoramento, capazes de acompanhar a efetividade das ações propostas ao longo do tempo. A ausência de indicadores claros tende a comprometer a continuidade das políticas institucionais, dificultando a identificação de avanços, limitações e necessidades de ajuste.

Nesse sentido, propõe-se que a avaliação da integração das Tecnologias Digitais seja concebida como um processo contínuo e formativo, articulado aos objetivos educacionais da EPT em Contabilidade. Os indicadores devem permitir não apenas a mensuração de resultados imediatos, mas também a análise de impactos pedagógicos, curriculares e institucionais de médio e longo prazo.

Um primeiro conjunto de indicadores refere-se à dimensão pedagógica, contemplando aspectos relacionados às práticas docentes e à experiência discente. Nesse eixo, podem ser considerados indicadores como: grau de integração das TDs aos planos de ensino, diversidade de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias, utilização de metodologias híbridas, e percepção dos estudantes quanto à contribuição das TDs para a aprendizagem

e para a aproximação entre teoria e prática. Esses indicadores possibilitam avaliar se as Tecnologias Digitais estão sendo utilizadas de forma articulada aos objetivos formativos e não apenas como recursos acessórios.

A dimensão curricular constitui um segundo eixo de avaliação. Recomenda-se a adoção de indicadores que verifiquem a explicitação das competências digitais nos Projetos Pedagógicos de Curso, a coerência entre as competências previstas e as práticas efetivamente desenvolvidas, bem como a periodicidade de revisão curricular. A análise desses elementos permite identificar se o currículo acompanha as transformações tecnológicas da área contábil e se favorece o desenvolvimento progressivo das competências digitais ao longo do curso.

Um terceiro conjunto de indicadores está relacionado à formação docente. Nesse âmbito, podem ser considerados aspectos como: participação dos docentes em programas de formação continuada voltados ao uso pedagógico das TDs, diversidade e profundidade dos conteúdos abordados nesses programas, e percepção dos professores quanto à sua preparação para integrar tecnologias digitais e ferramentas de inteligência artificial às práticas de ensino. Esses indicadores contribuem para avaliar a efetividade das ações formativas e sua repercussão na prática pedagógica.

A dimensão institucional e de governança também deve ser contemplada no processo avaliativo. Indicadores como existência de políticas institucionais para integração das Tecnologias Digitais, disponibilidade de suporte técnico, investimentos realizados em infraestrutura tecnológica e mecanismos de acompanhamento das ações permitem avaliar o grau de comprometimento institucional com a inovação pedagógica. Esses elementos são fundamentais para assegurar a sustentabilidade das propostas e reduzir a dependência de iniciativas individuais.

Por fim, recomenda-se a definição de indicadores voltados aos impactos formativos e profissionais, considerando aspectos como a percepção dos egressos quanto à adequação da formação recebida às demandas do mercado de trabalho digital, a capacidade de utilização crítica das tecnologias no exercício profissional e a continuidade da formação ao longo da trajetória profissional. Embora esses indicadores demandem acompanhamento de médio e longo

prazo, eles oferecem subsídios relevantes para avaliar a efetividade global das diretrizes propostas.

A organização desses indicadores pode ser estruturada em critérios de curto, médio e longo prazo, permitindo um acompanhamento gradual e sistemático das ações implementadas. No curto prazo, prioriza-se a verificação da implementação das diretrizes. No médio prazo, a análise de mudanças nas práticas pedagógicas e curriculares. E, no longo prazo, a avaliação dos impactos formativos e profissionais.

Em síntese, a definição de indicadores de avaliação e monitoramento constitui elemento central para a consolidação da integração crítica das Tecnologias Digitais na Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade. Ao adotar um conjunto articulado de indicadores pedagógicos, curriculares, formativos e institucionais, as instituições ampliam sua capacidade de planejar, acompanhar e aprimorar continuamente as ações voltadas ao uso das TDs, assegurando coerência entre diretrizes, práticas e resultados educacionais.

5.4 Articulação das proposições e resposta ao problema de pesquisa

As proposições apresentadas ao longo deste capítulo consolidam uma resposta integrada ao problema de pesquisa, ao evidenciar que a integração das Tecnologias Digitais (TDs) no ensino técnico em Contabilidade, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, demanda uma abordagem crítica, planejada e sustentável. A análise realizada demonstrou que os desafios enfrentados pelas instituições não se restringem à dimensão tecnológica, mas envolvem fatores estruturais, pedagógicos, curriculares e institucionais que precisam ser enfrentados de forma articulada.

A discussão das diretrizes para a integração das TDs (Tópico 5.1) evidenciou que a efetividade desse processo depende da institucionalização das ações, da integração curricular das competências digitais e da incorporação de práticas pedagógicas orientadas a contextos profissionais reais. Essas diretrizes respondem diretamente à necessidade de alinhar currículo, prática profissional e desenvolvimento de competências digitais, aspecto central do problema de pesquisa proposto.

No Tópico 5.2, ao abordar a formação docente, a governança institucional e as políticas de investimento, ficou evidente que a superação das barreiras metodológicas e estruturais requer comprometimento institucional de longo prazo. A formação continuada dos docentes, articulada a políticas de governança e investimento em infraestrutura, constitui condição essencial para que as Tecnologias Digitais sejam integradas de forma consistente e não episódica. Essa articulação reforça a compreensão de que a capacitação docente e o planejamento institucional são pilares da integração crítica das TDs.

A proposição de indicadores de avaliação e monitoramento (Tópico 5.3) contribuiu para operacionalizar as diretrizes apresentadas, oferecendo mecanismos concretos para acompanhar a implementação e os impactos das ações propostas. Ao contemplar dimensões pedagógicas, curriculares, formativas e institucionais, os indicadores possibilitam avaliar a integração das Tecnologias Digitais de forma contínua, favorecendo ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo.

A articulação entre esses blocos permite afirmar que as instituições de Educação Profissional e Tecnológica podem integrar efetivamente as Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade ao adotar uma abordagem sistêmica, que combine planejamento curricular, formação docente, governança institucional e avaliação contínua. Essa abordagem contribui para a superação das barreiras estruturais, metodológicas e de capacitação docente identificadas ao longo do estudo, respondendo de maneira consistente ao problema de pesquisa.

Além disso, as proposições apresentadas reforçam a necessidade de compreender a integração das TDs como processo formativo amplo, voltado não apenas à adaptação às demandas do mercado de trabalho, mas à formação de profissionais capazes de atuar de forma crítica, ética e reflexiva diante das transformações tecnológicas. Nesse sentido, a Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade assume papel estratégico na preparação de sujeitos aptos a compreender e intervir nos contextos profissionais mediados por tecnologias digitais.

Em síntese, o Capítulo 5 evidencia que a integração crítica e sustentável das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade é viável desde que sustentada por políticas institucionais consistentes, currículos integrados, formação docente

contínua e mecanismos de avaliação sistemática. Essas condições, quando articuladas, permitem alinhar os objetivos educacionais da EPT às exigências do mundo do trabalho digital, contribuindo para a melhoria da qualidade da formação contábil e para o desenvolvimento de competências profissionais relevantes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo investigar e avaliar os desafios e as oportunidades na integração das Tecnologias Digitais (TDs) no ensino técnico em Contabilidade, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, buscando compreender como as instituições podem implementar essa integração de forma crítica e sustentável, superando barreiras estruturais, metodológicas e de capacitação docente. Ao longo do trabalho, foi possível analisar diferentes dimensões desse processo, articulando contribuições teóricas recentes e evidências empíricas oriundas da literatura especializada.

No que se refere ao problema de pesquisa, os resultados evidenciaram que a integração efetiva das Tecnologias Digitais na EPT em Contabilidade não se configura como um desafio meramente técnico, relacionado à disponibilidade de equipamentos ou softwares. Trata-se de um processo complexo, condicionado por fatores institucionais, curriculares, pedagógicos e culturais, que demandam planejamento estratégico, formação docente contínua e políticas institucionais consistentes. Dessa forma, a pesquisa demonstrou que a superação das barreiras identificadas exige ações articuladas e de longo prazo, capazes de alinhar currículo, prática profissional e desenvolvimento de competências digitais.

A análise das percepções de docentes e discentes indicou reconhecimento generalizado da importância das Tecnologias Digitais para a formação contábil e para a inserção no mercado de trabalho. Contudo, também revelou a existência de lacunas entre as expectativas em relação ao uso das TDs e as práticas efetivamente desenvolvidas nos cursos técnicos. Essa constatação evidencia a necessidade de mediação pedagógica e institucional, de modo que a valorização da tecnologia se traduza em experiências formativas consistentes e alinhadas aos objetivos educacionais da EPT.

Quanto às barreiras estruturais, pedagógicas e culturais, a pesquisa identificou limitações de infraestrutura, fragilidades na formação docente, ausência de diretrizes institucionais claras e resistência a mudanças pedagógicas como fatores que dificultam a integração das TDs. Esses elementos reforçam a compreensão de que a adoção de tecnologias digitais, quando

realizada de forma fragmentada e desarticulada, tende a produzir impactos limitados sobre a qualidade da formação profissional.

A análise das práticas pedagógicas e estratégias curriculares evidenciou que experiências mediadas por tecnologias, como metodologias híbridas, uso de estudos de caso, simulações e mediação tecnológica da leitura, apresentam potencial significativo para aproximar teoria e prática e favorecer o desenvolvimento de competências digitais. No entanto, tais práticas ainda se mostram pontuais e dependentes da iniciativa individual dos docentes, o que reforça a necessidade de institucionalização e integração curricular sistemática das competências digitais no ensino técnico em Contabilidade.

O estudo evidencia que a ascensão das Tecnologias Digitais e da inteligência artificial não é apenas uma mudança de ferramentas, mas uma reconfiguração profunda do próprio perfil do contador. Hoje, exige-se desse profissional uma postura que equilibre o rigor analítico com uma sólida base ética e reflexiva. A introdução da IA no ensino, portanto, impõe novos dilemas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT): o desafio deixa de ser meramente instrumental e passa a ser a formação de sujeitos que compreendam as ramificações sociais e profissionais da automação. Nesse cenário, a EPT consolida-se como o espaço estratégico para mediar essa transição para contextos digitais cada vez mais complexos.

As diretrizes sistematizadas no Capítulo 5 oferecem um norte prático para essa integração, pautando-se na viabilidade e na sustentabilidade pedagógica. Ao enfatizar o tripé: integração curricular, formação docente e governança institucional, esta pesquisa responde ao seu objetivo central e entrega propostas concretas. O intuito é que o ensino de Contabilidade não apenas acompanhe as transformações do mercado de trabalho, mas as antecipe com qualidade e intencionalidade.

Em termos teóricos, este trabalho se propõe a articular os diálogos recentes sobre competências digitais e IA no âmbito da EPT, oferecendo um referencial integrado que serve de base para novos debates acadêmicos. Já na esfera prática, as conclusões aqui apresentadas funcionam como um guia para gestores e educadores que buscam institucionalizar políticas pedagógicas mais alinhadas à realidade contemporânea.

Evidentemente, o presente estudo possui delimitações, uma vez que se concentrou na análise bibliográfica e documental. Contudo, essa lacuna abre espaço para pesquisas futuras de natureza empírica. Investigações que tragam o olhar de docentes e alunos, ou que avaliem estudos de caso específicos em cursos de Contabilidade, serão vitais para aprofundar o entendimento sobre como essas tecnologias alteram, na prática, o cotidiano da formação.

Em última análise, a fusão entre o ensino técnico contábil e as tecnologias digitais é um imperativo estratégico. Se conduzida sob um planejamento rigoroso e uma postura crítica, essa integração tem o poder de elevar o patamar da formação profissional, garantindo que o egresso não seja apenas tecnicamente capaz, mas eticamente preparado para os desafios de um mundo em constante metamorfose tecnológica.

Essas proposições respondem diretamente ao objetivo geral da pesquisa e oferecem subsídios concretos para a melhoria da qualidade da formação contábil frente às transformações do mundo do trabalho digital.

Como contribuição acadêmica, este trabalho sistematiza e articula a produção científica recente sobre Tecnologias Digitais, competências digitais, inteligência artificial e Educação Profissional e Tecnológica em Contabilidade, oferecendo uma análise integrada que pode subsidiar novas pesquisas na área. No âmbito prático e institucional, os resultados e proposições apresentadas podem orientar gestores, coordenadores de curso e docentes na formulação de políticas e práticas pedagógicas voltadas à integração crítica das TDs.

É preciso reconhecer que o presente estudo, ao optar pelo levantamento bibliográfico, oferece uma visão que, embora abrangente, carece da verificação de experiências concretas. Portanto, abre-se uma lacuna relevante para pesquisas que adotem metodologias quantitativas diretamente nas instituições de ensino. O acompanhamento de currículos específicos e a análise de práticas pedagógicas em tempo real poderiam ampliar significativamente a compreensão sobre os impactos reais das TDs. Tais esforços são indispensáveis para que o debate sobre a integração tecnológica na formação contábil não estagne na teoria e passe a pautar melhorias tangíveis na prática docente.

Em síntese, conclui-se que a integração das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade é não apenas necessária, mas estratégica para a Educação Profissional e Tecnológica. Quando conduzida de forma crítica,

planejada e sustentável, essa integração tem potencial para qualificar a formação profissional, fortalecer o desenvolvimento de competências digitais e preparar os estudantes para atuar de maneira reflexiva e ética em um cenário de constantes transformações tecnológicas.

7. PLANO DE AÇÃO: INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM CONTABILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

7.1 Apresentação da Proposta

Este Plano de Ação propõe a implementação de uma prática pedagógica voltada à integração crítica das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A proposta busca transformar as reflexões teóricas desenvolvidas ao longo do trabalho em estratégias pedagógicas aplicáveis à realidade institucional.

A iniciativa parte do entendimento de que a formação contábil contemporânea precisa dialogar com as transformações tecnológicas que impactam o mundo do trabalho. O avanço da digitalização dos processos organizacionais, a automação das rotinas contábeis e a crescente utilização de sistemas informatizados exigem profissionais capazes de utilizar ferramentas tecnológicas de forma crítica e reflexiva.

Nesse sentido, o plano propõe a realização de atividades pedagógicas mediadas por Tecnologias Digitais, buscando aproximar teoria e prática profissional e promover o desenvolvimento de competências digitais relevantes para a atuação no campo da Contabilidade e que permitam aos estudantes:

- desenvolver competências digitais.
- compreender o papel das tecnologias na prática contábil.
- articular conhecimentos teóricos com situações práticas da profissão.

7.2 Tema

Integração das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade na Educação Profissional e Tecnológica.

7.3 Objetivos

7.3.1 Objetivo Geral

Promover a utilização pedagógica das Tecnologias Digitais no ensino técnico em Contabilidade, favorecendo o desenvolvimento de competências digitais e analíticas necessárias ao exercício profissional contemporâneo.

7.3.2 Objetivos Específicos

- Incentivar o uso crítico das Tecnologias Digitais no processo de aprendizagem.
- Desenvolver competências relacionadas ao uso de ferramentas digitais aplicadas à prática contábil.
- Aproximar o processo formativo das demandas tecnológicas do mercado de trabalho.
- Estimular metodologias ativas mediadas por recursos digitais.
- Promover reflexões sobre o impacto das tecnologias e da inteligência artificial na profissão contábil.

7.4 Justificativa

A transformação digital tem provocado mudanças profundas no campo da Contabilidade. Processos anteriormente realizados de forma manual passaram a ser executados por sistemas informatizados, o que ampliou a necessidade de profissionais capazes de operar tecnologias digitais e interpretar informações produzidas por essas ferramentas.

Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica desempenha papel fundamental na formação de profissionais preparados para atuar em ambientes de trabalho cada vez mais digitalizados. Entretanto, muitos cursos técnicos ainda enfrentam dificuldades para integrar as Tecnologias Digitais ao processo de ensino de forma sistemática e pedagogicamente orientada.

Diante desse cenário, torna-se necessário desenvolver práticas pedagógicas que promovam a utilização das Tecnologias Digitais como mediadoras do processo de aprendizagem. Ao incorporar essas tecnologias ao ensino contábil, é possível ampliar as possibilidades de aprendizagem, aproximar o ensino da realidade profissional e contribuir para a formação de estudantes capazes de atuar de forma crítica em contextos tecnológicos complexos.

Metodologia (Sequência Didática de Aplicação)

A implementação do plano ocorrerá por meio de uma sequência didática estruturada em quatro etapas principais, desenvolvidas ao longo de aproximadamente quatro semanas.

Etapa 1 – Introdução e contextualização

O curso terá início com um debate sobre a transformação digital no setor contábil. Em vez de uma aula expositiva tradicional, vamos explorar casos práticos de tecnologias nas plataformas e em nuvem, utilizando as ferramentas digitais. O objetivo é provocar uma reflexão no grupo: como essas ferramentas impactam a rotina profissional? A partir daí, discutiremos as competências digitais essenciais que o mercado exige atualmente.

O professor ficará responsável por:

- conduzir a apresentação inicial.
- apresentar exemplos de tecnologias usadas no mercado.
- mediar o debate com os estudantes.

Os estudantes terão a tarefa de:

- participar da discussão.
- relatar experiências ou percepções sobre tecnologia na contabilidade.
- levantar dúvidas e reflexões.

Os recursos utilizados serão:

- computador e projetor multimídia.
- apresentação em slides.
- vídeos curtos sobre transformação digital na contabilidade.
- acesso à internet.
- artigos ou reportagens sobre contabilidade digital.

Etapa 2 – Exploração de ferramentas digitais

Nesta etapa os estudantes terão contato com ferramentas digitais aplicadas à Contabilidade, como:

- planilhas eletrônicas para organização de dados contábeis
Ex.: Microsoft Excel, Google Sheets.
- softwares contábeis educacionais
Ex.: Domínio Sistemas (Thomson Reuters), Alterdata Contábil, ContaAzul (versão educacional ou demonstração).
- plataformas digitais de compartilhamento de informações.

Ex.: Google Drive, Microsoft OneDrive, Moodle ou Google Classroom.

Serão propostas atividades práticas nas quais os estudantes deverão registrar dados contábeis simulados, organizar informações financeiras e interpretar resultados utilizando recursos digitais.

O professor ficará responsável por:

- demonstrar o funcionamento das ferramentas.
- orientar a execução das atividades.
- acompanhar as dúvidas dos estudantes.

Os estudantes terão a tarefa de:

- realizar atividades práticas com as ferramentas.
- registrar dados contábeis simulados.
- compartilhar resultados nas plataformas digitais.

Os recursos utilizados serão:

- laboratório de informática ou notebooks.
- softwares contábeis educacionais.
- planilhas eletrônicas.
- acesso à internet.
- plataforma digital de compartilhamento.

Etapa 3 – Resolução de estudo de caso contábil

Os estudantes serão organizados em grupos para resolver um estudo de caso relacionado a uma situação contábil simulada.

Estudo de caso:

Empresa Comercial Alfa Ltda

A empresa apresenta os seguintes dados financeiros:

- compra de mercadorias para revenda.
- pagamento de despesas operacionais.
- registro de vendas a prazo e à vista.
- cálculo de resultado do período.

O professor ficará responsável por:

- apresentar o estudo de caso.
- fornecer os dados contábeis da empresa simulada.
- orientar a análise das informações.

Os estudantes terão a tarefa de:

- trabalhar em grupo para analisar os dados e registrar os lançamentos contábeis.
- utilizar ferramentas digitais para organizar as informações e organizar os dados financeiros em planilhas.
- interpretar os resultados obtidos e elaborar um relatório com as soluções encontradas.

Os recursos utilizados serão:

- planilhas eletrônicas.
- softwares contábeis educacionais.
- plataformas de compartilhamento de dados.

Etapa 4 – Processo de integração e reflexão crítica

Na etapa final, os grupos apresentarão os resultados das atividades desenvolvidas.

Cada grupo terá um tempo definido para apresentar:

- como organizaram os dados.
- quais ferramentas digitais utilizaram.
- quais resultados contábeis foram obtidos.

O professor atuará como mediador da discussão, estimulando os estudantes a refletirem sobre:

- as contribuições das tecnologias digitais para a aprendizagem
- as dificuldades encontradas durante o uso das ferramentas
- as implicações éticas relacionadas ao uso de tecnologias e inteligência artificial na Contabilidade.

Essa etapa busca estimular o pensamento crítico dos estudantes em relação ao uso das tecnologias no contexto profissional.

7.6 Recursos

- computadores ou laboratório de informática.
- acesso à internet.
- projetor multimídia.
- planilhas eletrônicas ou softwares contábeis educacionais.
- ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
- materiais digitais de apoio (artigos, vídeos e estudos de caso).

7.7 Resultados Esperados

Curto prazo

- maior familiarização dos estudantes com ferramentas digitais aplicadas à Contabilidade.
- ampliação do interesse dos alunos pelo uso de tecnologias no processo de aprendizagem.

Médio prazo

- desenvolvimento de competências digitais relacionadas à análise e organização de dados contábeis.
- maior integração entre conteúdos teóricos e práticas profissionais.

Longo prazo

- consolidação de práticas pedagógicas mediadas por Tecnologias Digitais no curso técnico em Contabilidade.
- formação de profissionais mais preparados para atuar em ambientes digitais e automatizados.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Bárbara Garcia; OLIVEIRA, Johnny Jorge de. **Formação contábil e habilidades em tecnologia da informação**: uma revisão bibliográfica. vol. nº 200. 2020. DOI: 10.35265/2236-6717-200-8970; Disponível em: https://web.archive.org/web/20201122054909id_/https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/formacao_contabil_e_habilidades_em_tecnologia_da_informacao_-_versao_atualizada_0.pdf Acesso em: 18 out. 2025.

BELLATO, Rita Lucia. **Percepções sobre as competências digitais para os profissionais da área de Contabilidade**: um estudo de caso. 2021. Repositório Institucional da UFSC Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/226856> Acesso em: 18 out. 2025.

CHAQUIME, Luciane Penteado. **Cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica**. Maceió: IFAL, 2024. Material didático. Disponível em: <http://moodle.ifal.edu.br/mod/scorm/player.php>. Acesso em: 12 out. 2025. Acesso restrito via plataforma Moodle (PROSA).

CUNHA, Inácia Martins Durval da. **A importância da leitura na educação profissional através da tecnologia digital**. 2018. LUME-Repositório Digital. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/200626> Acesso em: 22 out. 2025

DANTAS, Alex Magno Diamante Denis Barbosa; GRECO, Gabriel Costa; MACHADO, Mariana Amaral; SOUZA, Pollyana Delfino de. Competências digitais dos profissionais de Contabilidade: confrontando demandas de mercado e experiências pedagógicas. **Journal of Accounting Management Economics and Sustainability**, [S. l.], v. 2, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicojames.com.br/index.php/james/article/view/21> Acesso em: 3 nov. 2025.

FERNANDES, Allysson Barbosa; FARIAS JÚNIOR, Tácito Augusto; REZENDE, Guelly Urzêda de Mello; ROMÃO, Adriano Alves; SOARES, João Luis Josino; FUKUOKA, Danilo Marcos Leme; MELO JÚNIOR, Hermócrates Gomes; RODRIGUES, Katia Silene Macedo de Medeiros; PEREIRA, João Alves; LIMA FILHO, Jonas Martins de. Potencialidade do uso das tecnologias de informação no ensino de Contabilidade Pública. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 5, p. e3639, 2024. DOI: 10.7769/gesec.v15i5.3639. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3639>. Acesso em: 25 out. 2025.

FISCHER, Carlos; JULIANI, Douglas; BLEICHER, Sabrina. Possibilidades de uso do ChatGPT nas práticas pedagógicas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT): uma revisão sistemática de literatura. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, [S. l.], n. 37, p. e4, 2024. DOI: [10.24215/18509959.37.e4](https://doi.org/10.24215/18509959.37.e4). Disponível em: <https://doi.org/10.24215/18509959.37.e4>. Acesso em: 5 nov. 2025.

MARTINS, Saulo. Desvendando a integração da tecnologia e inovação na educação contemporânea. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 1, p. 661-672, 2024.; DOI: 10.51891/rease.v10i1.12665. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12665> Acesso em: 25 out. 2025.

MELO, José Lenilson Ferreira de; MELO FILHO, Ivanildo José de; MELO, Rosângela Maria de. As iniciativas docentes aplicadas ao ensino crítico da Contabilidade no ensino técnico: uma revisão integrativa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.2024 **Revista Criar Educação**. v. 13 n. 1 (2024): DOI: <https://doi.org/10.18616/ce.v13i1.8535>. Acesso em: 16 out. 2025.

MORAIS, Gilmar Rodrigues. **Tecnologia digital (TD) aplicada na gestão da EPT para auxiliar o trabalho docente**. 2020. Repositório Instituto Federal Goiano. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1354>. Acesso em: 24 out 2025.

MOSSIN, Eduardo André; MARTINS, Giselle Alves; GOUVEIA, Riama Coelho; PANTONI, Rodrigo Palucci. Reflexões sobre a inteligência artificial à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica. **EDUR • Educação em Revista**. 2025; 41; e53835 DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469853835>. Acesso em: 15 nov 2025.

NARCISO, Rodi; FERNANDES, Allysson Barbosa; FONSECA, Elias Gomes; ESPOSITO, Geli Eliane; DIAS, Graciele; GOMES, João César Xavier; KLAUCH, Jorge José; LIMA, Laise Katiane Alencar; SALAZAR, Ozângela Araújo Lima; MENDONÇA, Sebastiana Maria. Tecnologias de ensino híbrido: integrando ferramentas digitais nas salas de aula tradicionais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 149–163, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i3.13063. URI: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13063>. Acesso em: 3 nov 2025

NUNES, Antonio Carlos. A Contabilidade, os avanços tecnológicos e a educação profissional continuada. 2024. **Revista Pensar Contábil**. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/33>. Acesso em: 10 nov 2025.

PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. Cibercultura e Educação Profissional e Tecnológica: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. 2020. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 80–97, 2020. DOI: [10.36524/profept.v4i2.542](https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542).; <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542>. Acesso em: 21 out. 2025.

ROCHA, Ítalo Antônio de Paiva Sousa; OLIVEIRA, Andreia Maria da Silva; LIMA, Meirelene Pereira Fróes; PALHANO, Marcelina Marlir Ferreira; JORGE, Roberta Camila de Araújo Ribeiro. Ensino técnico e tecnológico: oportunidades e desafios na formação profissional. **Revista Missioneira** v. 27 n. 2 (2025). DOI: <https://doi.org/10.46550/pzmmh2x47> Acesso em: 21 out. 2025.

RODRIGUES, Rosilene Gonçalves Costa. **Competências digitais na Contabilidade: perspectivas internacionais e as lacunas nos currículos e na formação docente no Brasil.** 2025. Repositório Institucional UFU Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/45155>. Acesso em: 12 nov. 2025.

RODRIGUES, Rosilene Gonçalves Costa; CASTRO, Maria Eduarda Alves; MIRANDA, Gilberto José. A formação de competências tecnológicas em Ciências Contábeis: uma revisão sistemática. 2024. **Ensino e Tecnologia em Revista.** DOI: [10.3895/etr.v8n3.17167](https://doi.org/10.3895/etr.v8n3.17167) Acesso em: 12 nov. 2025

SILVA, Marcio Roque dos Santos da; OLAVE, Maria Elena Leon. Contribuições das tecnologias digitais associadas à Indústria 4.0 para a formação profissional. 2020. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 82–110, 2020. DOI: 10.25112/rgd.v17i2.2047. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/2047>. Acesso em: 3 nov. 2026.